# Escala de avaliação da perturbação de hiperatividade/défice de atenção (versão pré-escolar) (ADHD-RS-IV-P)




A versão pré-escolar da Escala de avaliação da PHDA-IV é uma escala de heteroavaliação para o rastreio e a quantificação dos sintomas de PHDA em crianças em idade pré-escolar, geralmente entre os 3 e os 5 anos. Abrange os 18 sintomas do DSM-IV, formulados com exemplos mais adaptados ao funcionamento quotidiano das crianças pequenas, para melhorar a pertinência clínica das observações recolhidas junto dos pais e dos educadores. O instrumento fornece estimativas separadas da desatenção e da hiperatividade-impulsividade, bem como uma pontuação total de gravidade. É útil em consulta externa, pedopsiquiatria, psicologia do desenvolvimento e acompanhamento de intervenções, nomeadamente para comparar a forma como os sintomas se manifestam em diferentes contextos. As suas principais vantagens são a facilidade de aplicação, a boa aceitabilidade e a existência de dados normativos para a idade pré-escolar. Trata-se de um instrumento de rastreio e de apoio à avaliação clínica, que não é suficiente, por si só, para estabelecer um diagnóstico.

| | |
|---|---|
| Número de perguntas | 18 perguntas |
| Duração estimada | 10 minutos |
| Idioma | Português |
| Nome original | ADHD Rating Scale-IV Preschool Version |
| Público-alvo | Crianças em idade pré-escolar |
| Autores | Kara E. McGoey, George J. DuPaul, Erin Haley, Teri L. Shelton (2007) |
| Categoria | PHDA, Infância |

**Aplique os seus questionários online**

Envie um link ao seu paciente: responde no telemóvel ou no computador, e recebe os resultados cotados por email.

Ver o questionário em mentaal.org ›

## Cotação e interpretação

Cada item é cotado de 0 a 3 de acordo com a frequência com que o comportamento foi observado ao longo dos últimos 6 meses. Os itens ímpares constituem a pontuação de desatenção e os itens pares a pontuação de hiperatividade-impulsividade. A pontuação total é a soma dos 18 itens, indicando pontuações de subescala e totais mais elevadas sintomas mais acentuados. Na prática, as respostas 2 ou 3 são frequentemente consideradas clinicamente positivas para o rastreio de sintomas. As pontuações brutas podem ser convertidas em pontuações T e percentis em função do tipo de informador e do sexo da criança, quando essas tabelas estão disponíveis. Pontuações acima do percentil 93 são consideradas indicativas de risco clínico, mas não têm, por si só, valor diagnóstico. A interpretação deve ser sempre cruzada com a entrevista clínica, o prejuízo funcional e as observações em vários contextos.


# É psicólogo?

Com o Mentaal, obtenha informações relevantes para acompanhar os seus pacientes.

- Testes padronizados
- Cotação automática
- Resultados recebidos por email

Experimentar gratuitamente

Ver todos os questionários

★★★★★

“Avaliações fiáveis e pertinentes para compreender melhor o estado psicológico dos meus pacientes”

Tiago S. - Psicólogo do trabalho